

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Vitor de Araujo Ferreira (EIC)

Linha de Pesquisa: Processos Políticos na América Latina Contemporânea

Período de Coleta: 01 de julho de 2021 até 31 de julho de 2021

Data da notícia: 05/07/2021

Título: Venezuela prende um grupo de ativistas civis e os acusa de “terrorismo e traição à pátria”

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-05/venezuela-prende-um-grupo-de-ativistas-civis-e-os-acusa-de-terrorismo-e-traicao-a-patria.html>

Um tribunal da Venezuela ordenou a prisão preventiva dos irmãos Javier e Rafael Tarazona e de Juan de Dios García, membros da ONG Fundaredes. Esses ativistas da sociedade civil devem ser alvo de processos judiciais por acusações de terrorismo, traição à pátria e instigação ao ódio. Johnny Romero, outro voluntário da organização, foi posto em liberdade pouco depois de receber a imputação.

Nos últimos dois anos, a organização Fundaredes se especializou em denunciar a situação política e social na fronteira da Venezuela com a Colômbia. Também fez denúncias específicas em torno das operações políticas da guerrilha colombiana em povoados fronteiriços, como escolas, centros sociais e emissoras de rádio financiadas pela guerrilha, com a anuência dos efetivos e chefes militares venezuelanos, particularmente no Estado andino de Táchira.

Data da notícia: 06/07/2021

Título: Ex-executivo de empreiteira é condenado pela morte da ativista Berta Cáceres em Honduras

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-06/ex-executivo-de-empreiteira-e-condenado-pela-morte-da-ativista-berta-caceres-em-honduras.html>

Aos gritos de “Berta não morreu, Berta virou milhões”, dezenas de indígenas e simpatizantes de Berta Cáceres comemoraram diante da Corte Suprema de Justiça de Honduras a condenação de David Castillo Mejía como coautor do homicídio da ativista ambiental, ocorrido em março de 2016.

Esse veredicto —a sétima condenação relacionada ao crime— sobe um degrau a mais ao envolver diretamente a empreiteira DESA, encarregada da construção de uma usina hidrelétrica contestada por Cáceres, e seu principal executivo. A pena será determinada numa audiência em 3 de agosto.

Data da notícia: 06/07/2021

Título: Governo paga 1,2 milhão de reais por mês a herdeiras de militares acusados de crimes na ditadura

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-07-06/governo-paga-12-milhao-de-reais-por-mes-a-herdeiras-de-militares-acusados-de-crimes-na-ditadura.html>

Patrícia tinha apenas 3 anos quando esteve na cela feminina da carceragem do DOI-Codi [centro de repressão do Exército] paulistano da rua Tutoia, no bairro do Paraíso. A criança, diferentemente das mulheres que ali estavam, não foi vítima das torturas denunciadas pelos presos políticos que eram encarcerados no lugar. Ela foi levada ao local pela mãe e pelo pai: o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, chefe do centro de detenção, tortura e morte da ditadura militar brasileira instaurada em 1964.

Segundo Ustra, a visita da filha era um “gesto humanitário” para com os presos políticos, ideia sua e da esposa, Joseíta Ustra. A passagem foi narrada na obra escrita pelo próprio coronel, livro que o atual presidente Jair Bolsonaro disse estar na sua cabeceira em 2018. Já para os presos políticos, a presença de uma criança junto a pessoas que denunciaram torturas em paus de arara e cadeiras elétricas “era mais uma terrível e macabra forma de tortura aplicada pelo então major Ustra às suas vítimas”, escreveu em artigo o jornalista Moacyr Oliveira Filho.

Data da notícia: 07/07/2021

Título: Presidente do Haiti, Jovenel Moïse, é assassinado a tiros em sua casa em Porto Príncipe

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-07/presidente-de-haiti-jovenel-moise-e-assassinado-a-tiros-em-sua-casa.html>

Os piores presságios chegaram ao Haiti na manhã desta quarta-feira. O presidente Jovenel Moïse foi assassinado a tiros na madrugada, por homens armados que invadiram e atacaram sua residência, no bairro de Pelerin, em Porto Príncipe (capital do país), segundo informou no início da manhã o primeiro-ministro interino, Claude Joseph. A primeira-dama, Martine Moïse, também foi baleada no atentado, mas foi socorrida com vida e encaminhada a um hospital. Um comunicado divulgado por várias embaixadas do Haiti no exterior aponta que o ataque foi cometido por pessoas não identificadas, e que muitas delas “falavam em espanhol”. Um dos filhos do presidente testemunhou o ataque, mas saiu ileso.

Em nota assinada pelo primeiro-ministro interino, o Governo haitiano pediu calma à população e garantiu que tanto a polícia quanto o Exército foram convocados para garantir a ordem no país. “A situação está sob controle. Estou em uma reunião para garantir a segurança e tomar todas as medidas para a manutenção do Estado”, relatou Joseph. Ao final da reunião, o político declarou estado de sítio no Haiti, uma medida que coloca as Forças Armadas como fiadoras máximas da segurança.

Data da notícia: 07/07/2021

Título: Haiti, um coquetel de crise política e desastre econômico perpétuo

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-07/haiti-um-coquetel-de-crise-politica-e-desastre-economico-perpetuo.html>

A crise política no Haiti, que nesta quarta-feira escalou a níveis insustentáveis com o assassinato do presidente Jovenel Moïse, anda de mãos dadas com sua história econômica —marcada por baixa renda, poucas oportunidades, muita dependência da ajuda externa e constantes obstáculos ao crescimento. Esta ex-colônia francesa nas Antilhas, independente desde 1804, é o país mais pobre do Hemisfério Ocidental, atrás da Nicarágua, e mesmo antes da pandemia de covid-19 já vivia uma paralisia causada por violentos protestos sociais. Nesta nação onde 60% da população vive na pobreza, as perspectivas econômicas são cinzentas.

Os dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) indicam a que em 2019 o produto interno bruto (PIB) do Haiti caiu 1,7% por causa dos piquetes viários e da violência, que causaram semanas de completa paralisia econômica. Os haitianos saíram às ruas para protestar contra o presidente Moïse e lá continuam, dois anos depois, apesar da

pandemia. Os bloqueios nas estradas tiveram um impacto severo na atividade econômica, particularmente na indústria do turismo e nos setores exportadores, dois motores centrais da sua pequena economia. O país tem pouco mais de 11 milhões de habitantes, e o FMI estima que em 2021 sua economia crescerá apenas 1%.

Data da notícia: 09/07/2021

Título: Haiti prende 15 colombianos e 2 norte-americanos pelo assassinato do presidente Jovenel Moïse

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-09/haiti-prende-15-colombianos-e-2-norte-americanos-pelo-assassinato-do-presidente-jovenel-moise.html>

Os detalhes sobre o assassinato do presidente do Haiti, Jovenel Moïse, vão emergindo em meio à confusão. A informação oficial até o momento é de que pelo menos 28 agressores participaram do magnicídio, sendo 26 colombianos e os outros dois norte-americanos de origem haitiana. “Prendemos 15 colombianos e os dois norte-americanos de origem haitiana. Três colombianos morreram e outros oito fugiram”, disse o diretor-geral da polícia nacional, Leon Charles, em uma entrevista coletiva, conforme informa a agência AFP.

Na quarta-feira, a polícia havia anunciado a morte de quatro suspeitos, uma discrepância que Charles não explicou. Já à noite, o ministro colombiano da Defesa, Diego Molano, declarou, em resposta a um questionamento oficial da Interpol sobre seis suspeitos, que “a informação indica que são cidadãos colombianos, membros reformados do Exército nacional”.

Data da notícia: 09/07/2021

Título: Bolívia acusa o ex-presidente argentino Mauricio Macri de colaborar com a destituição de Evo Morales

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-09/bolivia-acusa-o-ex-presidente-argentino-mauricio-macri-de-colaborar-com-a-destituicao-de-evo-morales.html>

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, pediu desculpas ao Governo e ao povo da Bolívia pelo envio de munições antidistúrbios por parte de seu antecessor, Mauricio Macri, ao Governo boliviano de Jeanine Áñez, em novembro de 2019. “Constatou-se

que foi enviado do nosso país um carregamento de material que só pode ser interpretado como um reforço para a capacidade de ação das forças sediciosas contra a população boliviana naquela ocasião”, afirma Fernández em uma carta dirigida ao atual presidente boliviano, Luis Arce. “Eu me dirijo ao senhor com... dor e vergonha”, escreve. “Foi uma colaboração decidida pelo Governo do então presidente Mauricio Macri com a repressão militar e policial que sofreram aqueles que defendiam a ordem institucional de seu país”, acrescenta.

Em La Paz, o ministro de Relações Exteriores da Bolívia, Rogelio Maita, denunciou “uma coordenação internacional para reprimir o povo boliviano”, comparando-a com o Plano Condor executado pelas ditaduras militares da região nos anos setenta. Maita mostrou à imprensa uma nota de agradecimento enviada em 13 de novembro de 2019 pelo então comandante da Força Aérea Boliviana, general Gonzalo Terceros, ao embaixador da Argentina na Bolívia, Normando Álvarez García, na qual se confirma o recebimento de 40.000 cartuchos AT 12/70 e de uma pequena quantidade de bombas de gás lacrimogêneo. O chanceler boliviano considerou que essa munição foi usada pelas forças policiais e militares no “massacre de Sacaba”, em 15 de novembro de 2019, e no “massacre de Senkata”, em 17 de novembro de 2019. Mais de 30 pessoas morreram nesses atos de repressão contra setores que protestavam contra a derrubada de Evo Morales.

Data da notícia: 10/07/2021

Título: Instabilidade política no Haiti preocupa os EUA, que temem nova onda migratória

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/sociedad/2021-07-10/cuba-autoriza-vacina-abdala-e-e-primeiro-pais-latino-americano-com-imunizante-proprio-para-covid-19.html>

Cuba já é oficialmente o primeiro país latino-americano com vacina própria contra a covid-19. O Centro para o Controle Estatal de Medicamentos, Equipamentos e Dispositivos Médicos (CECMED) —a autoridade reguladora cubana—autorizou na sexta-feira o uso emergencial da Abdala, um dos cinco candidatos vacinais desenvolvidos na ilha, que mostrou uma efetividade superior a 92% com a aplicação de três doses na última fase de testes clínicos, de acordo com dados do Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia (CIGB). Cuba, dessa forma, dá o primeiro passo para solicitar à Organização Mundial da Saúde (OMS) a pré-qualificação e validação internacional da Abdala, um procedimento que exige rigorosas revisões, comprovações científicas e intercâmbios e pode durar meses. A aprovação da Abdala pela autoridade

reguladora de Cuba é divulgada no momento em que a ilha sofre o pior surto da epidemia, com milhares de casos diários e dezenas de falecidos, uma curva dramática e ascendente que na quinta-feira bateu todos os recordes, com 6.422 infectados e 28 mortos, quase o dobro do dia anterior.

Data da notícia: 11/07/2021

Título: Instabilidade política no Haiti preocupa os EUA, que temem nova onda migratória

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-11/instabilidade-politica-no-haiti-preocupa-os-eua-que-temem-nova-onda-migratoria.html>

Tão arraigada no coração dos haitianos quanto a estátua do Le Marron Inconnu erguida no centro de Porto Príncipe como um símbolo da luta contra a escravidão, a palavra crise se instalou como a única forma de governo no país caribenho. Ao vácuo de poder existente —até três líderes se proclamaram chefes de Estado depois do assassinato do presidente Jovenel Moïse— se junta a fome que atinge com dureza o Haiti, imerso na “pior crise humanitária dos últimos anos”, segundo o Unicef.

A onda expansiva do assassinato atinge toda a região e afeta diretamente os Estados Unidos, que temem uma crise migratória —na sexta-feira, centenas de pessoas se aglomeravam em frente à embaixada em busca de um visto—, a Colômbia, de onde saiu a maioria dos suspeitos presos, e a República Dominicana, que acompanha com preocupação os acontecimentos no país vizinho, com o qual compartilha fronteira e uma tensa relação desde a criação das duas nações e a divisão da ilha La Española, em 1821.

Data da notícia: 11/07/2021

Título: América do Sul observa com cautela a variante lambda da covid-19

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-11/america-do-sul-observa-com-cautela-a-variante-lambda-da-covid-19.html>

A lambda já é uma “variante de interesse” da covid-19 para a Organização Mundial da Saúde (OMS). Esta classificação equivale a colocar a linhagem provavelmente originada no Peru sob vigilância cautelosa, mas atenta: indica que, com base nas evidências disponíveis, a C.37 mostrou potencial para ser mais perigosa entre os

humanos em ao menos uma das dimensões que preocupam sobre o vírus (principalmente sua capacidade de contágio ou de escapar da imunidade adquirida). Se finalmente será, e em que medida, é algo a confirmar. Mas os indícios coletados na área andina (Peru, mas também Chile e Argentina) não são animadores. No Brasil, três casos e uma morte já estão relacionados à nova cepa.

Data da notícia: 13/07/2021

Título: Governo Bolsonaro enfraquece o INPE e retira do órgão divulgação sobre dados de queimadas

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-07-13/governo-bolsonaro-enfraquece-o-inpe-e-retira-do-orgao-divulgacao-sobre-dados-de-queimadas.html>

A partir desta terça-feira, os dados sobre queimadas e incêndios florestais no Brasil serão monitorados e divulgados pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), subordinado ao Ministério da Agricultura, e não mais pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), um órgão estritamente técnico, vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia. A medida, que o Governo Bolsonaro afirma que não afetará o trabalho do INPE, alarmou mais uma vez especialistas e pesquisadores, que veem na mudança uma forma de tentar controlar a informação e enfraquecer o órgão, que já foi atacado por Jair Bolsonaro. Os últimos dados divulgados pelo INPE mostram que a Amazônia teve o maior número de focos de queimadas dos últimos 14 anos para mês de junho, com 2.308 focos de calor.

O anúncio da mudança foi feito na segunda-feira, durante reunião com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, com o diretor do Inmet, Miguel Ivan Lacerda de Oliveira. O diretor afirmou que os dados sobre locais com maior probabilidade de ocorrência de queimadas serão divulgados pelo Painel de Monitoramento ao Risco de Incêndio, uma ferramenta criada, segundo Oliveira, para evitar problemas de integração de dados, uma vez que as informações meteorológicas vinham do Inmet. “É um problema que o Brasil enfrentava há décadas, na verdade, há mais de 40 anos, a pulverização na divulgação de dados sobre incêndio e meteorologia”, disse. Já o Ministério da Agricultura limitou-se a dizer, por meio de uma nota enviada à imprensa, que “a iniciativa se deu devido aos incêndios florestais e queimadas, que ocorrem normalmente de julho a setembro no Brasil central, ocasionando grande impacto ao meio ambiente, ao agronegócio e à economia brasileira”.

Data da notícia: 13/07/2021

Título: Cortes de internet e aparição de Díaz-Canel mostram tensão de Cuba com impacto dos protestos

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-13/cortes-de-internet-e-aparicao-de-dias-canel-mostram-tensao-de-cuba-com-impacto-dos-protestos.html>

Havana amanheceu nesta segunda-feira com um importante esquema de segurança — milhares de policiais posicionados nos bairros mais conflituosos, lojas de moeda livremente conversível fechadas, restrições de acesso e ruas bloqueadas— nas áreas mais quentes dos protestos ocorridos no domingo, especialmente em Centro Habana e Habana Vieja, onde milhares de cubanos tomaram as ruas na maior manifestação contra o Governo desde os anos noventa. Essa expressão de descontentamento foi algo sem precedentes e um verdadeiro choque político para o Governo cubano, que reagiu acusando os Estados Unidos de encorajar o descontentamento.

Ao contrário do ano de 1994 —o chamado Período Especial, quando centenas de cubanos protestavam contra a precariedade econômica às vésperas da eclosão da crise dos balseiros—, o que aconteceu agora adquiriu dimensão nacional pelo poder de convocação das redes sociais, com protestos em diversas cidades do país que surpreenderam as autoridades. O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, que no domingo apelou aos revolucionários “para tomarem as ruas e enfrentar as provocações”, apareceu nesta segunda-feira na televisão acompanhado dos principais ministros de seu Governo e acusou Washington de intensificar o embargo para asfixiar a ilha e promover e uma “explosão social”, como parte de uma “estratégia de guerra não convencional” previamente ensaiada na Venezuela e em outros países.

Data da notícia: 13/07/2021

Título: A primeira semana da Constituinte chilena, marcada por tentativa e erro

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-13/a-primeira-semana-da-constituente-chilena-marcada-por-tentativa-e-erro.html>

A primeira semana de funcionamento da Assembleia Constituinte chilena, que terá no máximo um ano para redigir uma nova Constituição, foi marcada por uma difícil instalação. Os 155 constituintes assumiram seus cargos no domingo retrasado, em

cerimônia que foi suspensa por algumas horas por causa de conflitos nas ruas, e tiveram um atraso de 48 horas no início dos trabalhos por falta de suporte técnico no prédio do centro de Santiago onde farão suas sessões. O Governo de Sebastián Piñera, encarregado por lei de “dar o apoio técnico, administrativo e financeiro necessário à instalação e funcionamento da Constituinte”, substituiu o secretário executivo Francisco Encina, que teve meses para ter tudo pronto para o início da Assembleia. Os constituintes só puderam reunir-se na quarta-feira, em salas diferentes, para respeitar a lotação máxima requerida pela crise sanitária da covid-19.

Nas primeiras horas de funcionamento ficou evidente que a Assembleia Constituinte chilena é dominada pela oposição de esquerda. A Assembleia elegeu para a presidência a acadêmica Elisa Loncón, cuja candidatura era promovida pelos constituintes mapuches, os socialistas e a Frente Ampla. Com o apoio no segundo turno do Partido Comunista e da Lista do Povo—27 independentes antissistema capitalista—, a linguista mapuche alcançou facilmente 95 votos. A vice-presidência ficou nas mãos do advogado constitucionalista Jaime Bassa, da Frente Ampla, força política semelhante ao Podemos, da Espanha, que conseguiu instalar seus dois nomes na mesa do órgão constituinte. Embora tenha feito aliança com o Partido Comunista para disputar a Assembleia Constituinte, e seus candidatos ao La Moneda sejam concorrentes nas primárias em dentro de uma semana —o deputado Gabriel Boric e o prefeito Daniel Jadue —, as duas forças de esquerda mostraram diferenças nas primeiras horas da convenção, como nas candidaturas à presidência. De todo modo, a Frente Ampla, com 21 cadeiras, tem o triplo do número de constituintes dos comunistas (sete representantes).

Data da notícia: 14/07/2021

Título: Grupos próximos ao Governo de Cuba tomam as ruas para silenciar o protesto

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-14/grupos-proximos-ao-governo-de-cuba-tomam-as-ruas-para-silenciar-o-protesto.html>

Duas mensagens divulgadas nesta terça-feira no Twitter pelo presidente cubano, Miguel Díaz Canel, refletem a tensão que vive a ilha depois dos inéditos protestos de domingo. A primeira diz: “A revolução cubana não vai dar a outra face a quem a ataca em espaços virtuais e reais. Evitaremos a violência revolucionária, mas reprimiremos a violência contrarrevolucionária. Quem ataca os agentes da ordem, ataca o país”. Na segunda,

afirma: “A contrarrevolução sonha com uma guerra entre cubanos” e acrescenta: “Não vamos lhes dar esse prazer”.

Embora as ruas da capital e das principais cidades do país tenham amanhecido novamente calmas nesta terça-feira —ainda que com forte mobilização policial—, as manifestações que em 11 de julho sacudiram diferentes cidades e vilarejos do país já se instalaram no imaginário coletivo, a ponto de marcar um antes e um depois. Desde segunda-feira, após o chamamento do Governo, vários grupos afins ocuparam parques e espaços públicos para encenar sua adesão à revolução. No Capitólio Nacional, ao lado do parque da fraternidade, onde no domingo aconteceram os distúrbios mais importantes, mais de uma centena de pessoas se reuniram ao grito de “Viva Fidel!” como compensação pelo ocorrido na véspera. Em alguns bairros periféricos de Havana onde houve um princípio de protesto, como Arroyo de Naranjo, saíram grupos leais ao Governo armados com paus e tacos de beisebol, como aconteceu durante o Maleconazo, protesto ocorrido em 5 de agosto de 1994 que levou à crise dos balseiros [nome dado aos que se aventuravam no mar em botes improvisados].

Data da notícia: 14/07/2021

Título: Investigação é prejudicada pelas inconsistências no Haiti: guardas ausentes, pistoleiros turistas e um improvável autor intelectual

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-14/investigacao-e-prejudicada-pelas-inconsistencias-no-haiti-guardas-ausentes-pistoleiros-turistas-e-um-improvavel-autor-intelectual.html>

Um autor intelectual que não está à altura, uma guarda presidencial que sobrevive sem um arranhão ao ataque de quase 30 homens armados, pistoleiros colombianos que publicam fotos de turismo nas redes sociais dias antes da operação e supostas ligações com a oposição venezuelana. As inconsistências superam em muito as certezas na investigação da morte do presidente do Haiti, Jovenel Moïse, torturado e assassinado em sua casa em Porto Príncipe no dia 7 de julho. Estas são algumas das perguntas sem resposta.

Data da notícia: 17/07/2021

Título: Colômbia afirma que ex-funcionário da Justiça haitiana deu a ordem de assassinar o presidente Moïse

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-17/colombia-afirma-que-ex-funcionario-da-justica-haitiana-deu-a-ordem-de-assassinar-o-presidente-moise.html>

Joseph Felix Badio, ex-funcionário do ministério da Justiça do Haiti, foi quem deu a ordem aos ex-militares colombianos para assassinar o presidente Jovenel Moïse, afirmou na manhã de sexta-feira o diretor da polícia da Colômbia, Jorge Luis Vargas. “Em reunião com Badio e outra pessoa chamada Askard”, os ex-militares colombianos Duberney Capador e Germán Rivera foram informados de que supostamente iriam prender o presidente, disse. O grupo de sicários se instalou em uma casa próxima à residência do mandatário e conseguiu veículos que colocaram em posições estratégicas para realizar o plano, segundo suas investigações. “Tanto a empresa CTU Security como o médico Emmanuel Sanon e outras pessoas presas sabiam disso”, acrescentou. Mas três dias antes do magnicídio, ocorrido em 7 de julho, a ordem mudou. “Badio, que foi funcionário do ministério da Justiça e trabalhou na unidade de luta anticorrupção com o serviço geral de inteligência, diz a Capador e Rivera que devem assassinar o presidente”, disse Vargas em entrevista coletiva em Bogotá.

Desde que se soube da ligação de 24 ex-militares colombianos (18 capturados, três mortos e o restante, fugitivos), tanto eles como suas famílias afirmaram que não sabiam que o objetivo era o assassinato do presidente, e sim fazer a segurança de dirigentes haitianos de alto escalão. As palavras do diretor da polícia da Colômbia, entretanto, estabelecem que pelo menos Capador (um dos mortos) e Rivera (capturado) sabiam que iriam matar Moïse.

Data da notícia: 19/07/2021

Título: Esquerda e direita consagram uma nova geração no Chile para eleição presidencial deste ano

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-19/esquerda-e-direita-consagram-uma-nova-geracao-no-chile-para-eleicao-presidencial-deste-ano.html>

As urnas causaram uma nova surpresa no Chile. As primárias presidenciais das coalizões de direita e de esquerda, neste domingo, deram a vitória a dois candidatos que não eram os favoritos iniciais, segundo as pesquisas. Pela esquerda, o deputado Gabriel Boric, um bacharel em Direito de 35 anos, superou o prefeito comunista Daniel Jadue por 60,43% contra 39,59%. No âmbito do atual governismo, o advogado

independente Sebastián Sichel (43 anos), o único dos quatro candidatos sem partido, derrotou o economista Joaquín Lavín, da União Democrática Independente (UDI), o aspirante tradicional do setor, por 49,08% contra 31,31%. Com uma participação em torno de 21% do eleitorado, em um país onde a abstenção é habitualmente elevada, trata-se de um triunfo dos candidatos moderados dentro de seus respectivos setores políticos. Mas, sobretudo, representa uma profunda mudança geracional para a esquerda e a direita: nenhum dos dois pré-candidatos vitoriosos neste domingo era nascido quando Augusto Pinochet deu o golpe de Estado de 1973, o marco de maior relevância na história recente do Chile.

A eleição presidencial está marcada para 21 de novembro, com um segundo turno (altamente provável) em 19 de dezembro. O ganhador toma posse como sucessor do direitista Sebastián Piñera em março de 2022. Logo depois das revoltas de 2019 e em meio a uma crise múltipla —social, política, institucional, sanitária e econômica—, a próxima Administração terá em suas mãos a missão de implementar as normas da nova Constituição que está sendo redigida.

Data da notícia: 19/07/2021

Título: Uma dose para muitos ou duas doses para poucos: o dilema que divide a América Latina na luta contra a pandemia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/sociedad/2021-07-19/uma-dose-para-muitos-ou-duas-doses-para-poucos-o-dilema-que-divide-a-america-latina-na-luta-contra-a-pandemia.html>

Apesar de o ritmo de vacinação ter se acelerado na América Latina durante as últimas semanas, quase sete meses depois da primeira vacina injetada no subcontinente o grau de imunização coletiva ainda é insuficiente: menos de um em cada cinco latino-americanos já recebeu a pauta completa, e a proteção parcial oferecida por uma só dose nos esquemas de dupla dose (usada em todas as vacinas, exceto a do laboratório norte-americano Janssen, de dose única) alcança menos de um terço. A complexidade de manter programas de vacinação ao mesmo tempo ambiciosos e urgentes, mas que necessitam de duas doses, se torna mais evidente do que nunca nesta região caracterizada pela desigualdade de acesso aos serviços públicos.

Enquanto isso, os fornecedores não mantêm a constância que seus clientes desejariam. O laboratório russo Gamaleya, que produz a Sputnik V, vem incorrendo em atrasos desde janeiro —na Argentina, as remessas de componentes são adiadas, e a produção a cargo de laboratórios locais praticamente não decolou; na Guatemala, as autoridades

cogitam pedir de volta o dinheiro pago na compra de oito milhões de doses, das quais nem 5% foram entregues. Na semana passada, o secretário de Saúde de Bogotá alertou para a falta de doses da Pfizer para completar pautas já iniciadas de vacinação, embora esperasse recebê-las em breve. Antes, a Sinovac tinha adiado o início maciço da vacinação, em maio, por causa de entregas inesperadamente lentas em abril.

Data da notícia: 19/07/2021

Título: Primeiro-ministro do Haiti, Claude Joseph, deixará o cargo e passará o poder a um novo Governo

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-19/primeiro-ministro-do-haiti-claude-joseph-deixara-o-cargo-e-passara-o-poder-a-um-novo-governo.html>

O primeiro-ministro Claude Joseph, que dirige o Haiti desde o assassinato do presidente Jovenel Moïse em 7 de julho, renunciará nesta terça-feira e entregará o poder a Ariel Henry, segundo o ministro de Assuntos Eleitorais, Mathias Pierre. Henry tinha sido nomeado primeiro-ministro dois dias antes da morte de Moïse, mas não chegou a tomar posse do cargo. Joseph reassumirá o cargo de ministro das Relações Exteriores e se espera que nesta terça seja anunciado um novo Governo no país.

Em abril, o presidente Jovenel Moïse havia nomeado Joseph, até então Ministro das Relações Exteriores, como o homem-chave em seu Gabinete, com o objetivo de conter a onda de sequestros e crimes urbanos. No entanto, o assassinato agravou a situação de incerteza no país. Embora Henry tenha sido oficialmente nomeado, Joseph continuava no cargo como interino.

Data da notícia: 20/07/2021

Título: Tribunal eleitoral do Peru proclama Pedro Castillo presidente, e Keiko Fujimori aceita resultado

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-20/tribunal-eleitoral-do-peru-proclama-pedro-castillo-presidente-e-keiko-fujimori-aceita-resultado.html>

O Peru finalmente tem um presidente eleito. O Júri Nacional de Eleições (JNE) proclamou nesta segunda-feira o professor rural e dirigente sindical de esquerda Pedro Castillo como vencedor do segundo turno, em cerimônia feita por videoconferência cinco

semanas após o término da votação oficial. Nesse período, o tribunal analisou e finalmente rejeitou mais de 270 pedidos apresentados pela candidata conservadora Keiko Fujimori para anular os votos de seu oponente. De acordo com os resultados oficiais, o candidato do Perú Libre obteve 50,12% dos votos em 6 de junho, ante 49,87% de Fujimori, o que representa uma diferença de pouco mais de 44.000 votos.

Horas antes da proclamação de Castillo, Fujimori anunciou que reconhecia os resultados “porque é o que a lei e a Constituição determinam”. Fujimori, que agora deve ir a julgamento por suposta lavagem de dinheiro no caso Odebrecht, apresentou inúmeras contestações de votos e recursos para adiar a proclamação do resultado, enquanto seus apoiadores exigiam nas ruas a anulação do voto e a convocação de novas eleições. No entanto, em seu comunicado, Fujimori disse que para se defender “do comunismo” seus seguidores não deveriam cair “em nenhum tipo de violência”. “Agora temos que enfrentar juntos uma nova etapa muito difícil porque o comunismo não chega ao poder para libertá-lo, por isso querem nos impor uma nova Constituição agora. Tenho absoluta certeza de que os peruanos não permitirão que Pedro Castillo transforme o Peru em Cuba ou na Venezuela “, disse Fujimori.

Data da notícia: 21/07/2021

Título: Depoimentos sobre violência policial nos protestos sacodem Cuba

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-21/depoimentos-sobre-violencia-policial-nos-protestos-sacodem-cuba.html>

Dez dias depois da onda de protestos que sacudiram Cuba, o Governo continua sem dar um número oficial de detidos, embora várias fontes afirmam que são centenas, a maioria jovens. Pouco a pouco alguns dos presos em 11 e 12 de julho foram saindo às ruas, alguns com medidas de prisão domiciliar e aguardando julgamento e outros sem acusações. Vários deram depoimentos sobre o ocorrido e denunciaram abusos policiais e violência excessiva nas ruas e nas delegacias. Durante os protestos do maleconazo, em 1994, centenas de pessoas foram levadas a julgamento sumário e receberam sentenças de até um ano de prisão por desordem pública, e se espera que algo semelhante aconteça agora.

Os incidentes deste verão foram muito maiores do que os de 1994, restritos a Havana. Nesta ocasião, foi uma verdadeira onda de manifestações que estremeceu cidades e vilarejos em todo o país, da qual participaram milhares de pessoas. Embora a internet continue cortada ou funcionando mal, aos poucos foram circulando vídeos nas redes

sociais que documentam os protestos, na maioria pacíficos, mas também outros que derivaram em distúrbios e saques de lojas. As autoridades afirmam que mais de 50 estabelecimentos foram vandalizados e advertem que os autores serão julgados com todo o rigor.

Data da notícia: 23/07/2021

Título: Cuba inicia julgamento sumário de participantes dos protestos de 11 de julho

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-23/cuba-inicia-julgamento-sumario-de-participantes-dos-protestos-de-11-de-julho.html>

Os julgamentos sumaríssimos contra indivíduos detidos em decorrência dos protestos de 11 de julho em Cuba já começaram, e há fila. Dezenas de manifestantes foram postos à disposição dos tribunais municipais nos últimos dias, acusados de delitos (desordem pública, incitação ao crime, desacato) punidos com até um ano de prisão. Em um dos primeiros processos coletivos, realizado no fórum Dez de Outubro, dois jovens foram sentenciados a 10 meses da prisão, e uma dezena a penas de um ano de reclusão, enquanto familiares de alguns deles denunciaram que, pela celeridade do procedimento, não tiveram tempo nem de constituir advogado, muito menos de preparar sua defesa. Um número cada vez maior de vozes —inclusive de figuras revolucionárias, como o compositor Silvio Rodríguez— pede moderação por parte das autoridades e a libertação de cubanos que não tiverem participado de atos violentos.

As autoridades não divulgaram uma cifra oficial de detidos. A opacidade oficial nesse tema é absoluta, embora diversas fontes relatem ter havido uma grande onda de detenções —há quem fale em até 500—durante as jornadas de protesto em 11 e 12 de julho. Algumas pessoas foram liberadas sem acusações, e outras são mantidas em prisão domiciliar à espera do julgamento. Também há uma quantidade indeterminável de manifestantes que seguem detidos e provavelmente serão levados diretamente aos juízes nos próximos dias.

Data da notícia: 24/07/2021

Título: O 'fator Estados Unidos' irrompe na crise cubana após os protestos contra o Governo

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-24/o-fator-estados-unidos-irrompe-na-crise-cubana-apos-os-protestos-contr-o-governo.html>

O fator EUA irrompeu com força na crise iniciada após os protestos de 11 e 12 de julho em Cuba, que cada vez se internacionaliza mais. As novas sanções anunciadas pela Administração de Joe Biden, que até agora havia dito que Cuba não era uma prioridade e que estava revisando sua política em relação à ilha, abrem de novo o caminho para o confronto diplomático e ameaçam fechar as portas para a esperança de que Washington possa oferecer algum tipo de alívio à crítica situação econômica que o país atravessa. Isso não ocorrerá, pelo menos por enquanto. A estratégia estadunidense dificulta a solução de um cenário explosivo, em momento de grande mal-estar da população por causa das penúrias vividas, com a economia no vermelho, a epidemia descontrolada e o Governo em situação complicada, e no momento em que têm início os julgamentos sumários contra centenas de detidos nos protestos, em sua maioria jovens.

Data da notícia: 25/07/2021

Título: Bukele promove sua marca com sonho expansionista na América Central

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-25/bukele-promove-sua-marca-na-america-central-com-sonho-expansionista.html>

Em 17 de maio, o prefeito da cidade guatemalteca de Mixco, Neto Bran, chegou a El Salvador para ver o presidente Nayib Bukele. Ou pelo menos era isso o que ele pretendia. O objetivo da viagem era entregar ao presidente salvadorenho um pedido humanitário de vacinas contra o coronavírus para seu município. No entanto, o prefeito não foi recebido e teve que se contentar em depositar a petição na Casa Presidencial e esperar que ela fosse entregue ao presidente que, quatro dias antes, havia anunciado com três emoticons no Twitter que seu Governo havia doado 34.000 doses para a vizinha Honduras.

“Honduras agradece a Bukele”, diziam as faixas que dezenas de hondurenhos agitaram quando caminhões com o logotipo do Governo salvadorenho entraram no território hondurenho com as doses da AstraZeneca. “Sem precedentes”, definia a Secretaria de Comunicações de El Salvador. Foi um enorme sucesso para o presidente. A doação, como ação, fortalecia a figura de um presidente diferente dos “de antes”, imagem que tenta vender desde o seu ingresso na política: solícito, benfeitor e próximo do povo. Uma imagem que não só alcançou seu país, como também as nações vizinhas: nicaraguenses, hondurenhos, guatemaltecos e até costarriquenhos aparecem nas

redes sociais arrebatados por Bukele desde que assumiu o poder em 2019, e com frequência surgem comentários que se referem a ele como o presidente que todos gostariam de ter.

Data da notícia: 26/07/2021

Título: Medo ou polarização? As razões que alimentam o sentimento antivacina na pandemia da América Latina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/sociedad/2021-07-26/medo-ou-polarizacao-as-razoes-que-alimentam-o-sentimento-antivacina-na-pandemia-da-america-latina.html>

A maioria dos habitantes da América Latina quer ser vacinada contra a covid-19. Essa é a frase que melhor resume o sentimento geral na região. Mas não é uma maioria esmagadora, nem homogênea, portanto, é insuficiente. Sem dúvida, é insuficiente para todas as pessoas que duvidam ou não querem receber a única coisa semelhante a uma solução real contra a pandemia, pelo menos até hoje: as vacinas adotadas nos países latino-americanos têm se mostrado eficazes e seguras, com efeitos colaterais graves em proporções muito menores do que os desdobramentos severos da doença contra a qual procuram proteger. Elas são as principais vítimas do ceticismo.

Mas também é uma maioria insuficiente para produzir algo parecido a uma imunidade de rebanho. A erradicação completa da covid-19 em curto prazo é uma possibilidade praticamente descartada à luz da extraordinária capacidade de sobrevivência que o vírus está demonstrando, mas cada nova pessoa vacinada lhe rouba opções para continuar em mutação e infectando. Se esses mecanismos de corte de cadeias de contágio (imperfeitos, mas eficazes) não forem distribuídos de forma generalizada, os reservatórios virais permanecerão, afetando com particular intensidade justamente as populações menos vacinadas.

Data da notícia: 27/07/2021

Título: Puxado por México e Brasil, PIB regional deve crescer 5,8% neste ano, prevê FMI

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/economia/2021-07-27/puxado-por-mexico-e-brasil-pib-regional-deve-crescer-58-neste-ano-preve-fmi.html>

Apesar dos enormes estragos da pandemia, a recuperação econômica da América Latina e do Caribe em 2021 será melhor do que o previsto anteriormente, de acordo com as perspectivas publicadas nesta terça-feira pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). A economia da região crescerá 5,8% neste ano, segundo sua nova atualização, uma melhora de 1,2 ponto percentual em relação à estimativa de abril. A recuperação será um pouco mais lenta no próximo ano, segundo o organismo com sede em Washington, que projeta um crescimento regional de 3,2% para 2022.

A melhora das previsões para a América Latina e o Caribe se deve principalmente às revisões para cima para Brasil e México, as duas grandes economias da região, assinala o relatório do FMI. O gigante sul-americano crescerá 5,3% neste ano e 1,9% no próximo, enquanto o país norte-americano crescerá 6,3% em 2021 e 4,2% em 2022. Esses números refletem em grande medida um desempenho mais forte do que se previa no primeiro trimestre, os efeitos favoráveis para o México como resultado da melhora das perspectivas para os Estados Unidos (7% em 2021 e 4,9% em 2022) e o aumento do intercâmbio comercial com o Brasil, segundo os especialistas do Fundo.

Data da notícia: 28/07/2021

Título: Peru chega à era Castillo em meio a muitas incertezas

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-28/peru-chega-a-era-castillo-em-meio-a-muitas-incertezas.html>

Chegou a hora de Pedro Castillo. O professor de uma pequena escola nos Andes reuniu sua família e um pastor evangélico ao redor da mesa da cozinha de casa, no começo do ano, para anunciar que iria se candidatar à presidência. Era, à época, um sindicalista pouco conhecido. As possibilidades de que tivesse sucesso pareciam distantes. Oito meses depois, após uma exaustiva campanha que dividiu o país, Castillo assume o cargo de presidente. Sua posse coincide com uma data histórica, os 200 anos de independência do Peru. “Pela primera vez este país será governado por um campesino”, afirmou em seu discurso de posse nesta quarta-feira. Castillo criticou as castas e diferenças que começaram “com a era colonial e ainda persistem”. O novo presidente garantiu que desta vez “um governo do povo veio governar com o povo e para o povo construir a partir de baixo”.

O momento chega cercado de incertezas. Pouco antes do início do ato, o professor rural informou que os nomes de seus ministros, que também deveriam ser empossados na quarta-feira, só serão conhecidos na sexta-feira, o que prolonga a incerteza sobre o

próximo Gabinete. Vladimir Cerrón, o líder de seu partido e quem o convidou a se candidatar pela formação, tenta colocar o maior número de pessoas de seu entorno nos postos de importância do Governo. Cerrón é um político de esquerda radical alinhado a Cuba e à Venezuela. Em um evento recente do partido que ele mesmo criou lançou algumas mensagens veladas a Castillo: “Se o Governo se desviar, é o partido que precisa recolocá-lo no caminho”. Castillo, até agora, resistiu às pressões e pensa em colocar pessoas de seu entorno e de perfil mais de centro, como o economista Pedro Francke no ministério da Economia. O que fica claro é que a tensão entre Cerrón e o presidente pode ser uma constante.

Data da notícia: 30/07/2021

Título: Nomeação de um radical como premiê assusta os moderados do Governo do presidente peruano Castillo

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-30/nomeacao-de-um-radical-como-premie-assusta-os-moderados-do-governo-do-presidente-peruano-castillo.html>

Pedro Castillo enfrenta sua primeira crise de Governo antes mesmo de ter tido tempo de formar um gabinete. A nomeação como primeiro-ministro de um político homofóbico e radical, sem experiência em gestão, desencadeou uma onda de críticas que deu origem a uma disputa interna. Aquele que até então fora seu guru econômico, Pedro Francke, o homem que acalmou os mercados e se reuniu com empresários e embaixadores para garantir-lhes que o Peru não expropriaria empresas nem interviria em sua moeda, renunciou a ser ministro da Economia. À noite foi visto saindo sozinho e cabisbaixo da sala onde o restante dos ministros seria nomeado.

Castillo tinha convocado a nação às 20h30 (22h30 em Brasília) da quinta-feira para anunciar seu gabinete. Uma mesa, uma Bíblia e um crucifixo foram colocados no palco do Grande Teatro Nacional de Lima. Era ali que o juramento seria realizado. As emissoras de televisão não tiveram escolha a não ser transmitir uma imagem estática dos utensílios durante horas. Ninguém aparecia por lá. Só perto da meia-noite, com duas horas e meia de atraso, os novos ministros começaram a jurar seus cargos. Dois dos principais ministérios, os da Justiça e da Economia, ficaram vagos. A crise tornou impossível completar o quebra-cabeça.

Data da notícia: 30/07/2021

Título: Polícia seguiu “padrão violento” em protestos na Colômbia, diz Anistia Internacional

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-07-30/policia-seguiu-padrao-violento-em-protestos-na-colombia-diz-anistia-internacional.html>

Os jovens manifestantes nas ruas de Cali, a terceira cidade mais populosa da Colômbia, sofreram “repressão violenta” nas mãos de agentes públicos e de civis armados em meio aos protestos (em sua maioria, pacíficos) contra o Governo do presidente Iván Duque. É o que apontou um novo relatório divulgado nesta sexta-feira, 30, pela Anistia Internacional. A nova conclusão veio por meio de novas análises de reportagens e denúncias, em um processo que incluiu a verificação digital de uma quantidade substancial de arquivo audiovisual. Segundo a ONG, “as violações de direitos humanos e crimes de direito internacional” cometidos pelas forças do Estado “não são fatos isolados ou esporádicos, respondendo a um padrão de ações violentas destinado a infligir medo e desencorajar o protesto pacífico”.

Para jogar ainda mais luz sobre os fatos, a organização faz a recontagem de um saldo já relatado por diversas entidades defensoras dos direitos humanos —embora os números, a depender da fonte, sigam variando: de que ao menos 28 pessoas tenham morrido desde o dia 28 de abril, data que marca o chamado “acionamento ilegal” da força pública como resposta às manifestações. Os protestos, em um primeiro momento provocados em resposta a um fracassado projeto de reforma tributária, têm diminuído. A violência, no entanto, segue vindo à tona: somam-se a esse novo balanço ao menos 90 casos de lesões oculares, 28 de violência sexual e cerca de 2.000 prisões arbitrárias, bem como mais de 300 desaparecidos, como aponta o relatório Cali: No Epicentro da Repressão. Também são documentadas as agressões por parte de grupos de civis armados, “que, acompanhando agentes da Polícia Nacional, atacaram manifestantes e defensores dos direitos humanos, constituindo assim expressões de paramilitarismo urbano”.